



TCU e CBIC debatem entraves a obras de infraestrutura no Brasil



Com o objetivo de melhorar o desenvolvimento de infraestrutura no país, ocorre nesta segunda-feira (3) a primeira edição regional do Diálogos TCU/CBIC. O encontro visa reunir representantes do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) para buscar soluções a entraves em obras nacionais.

O encontro será no auditório do Sindicato da Indústria da Construção do Paraná (Sinduscon-PR), em Curitiba, a partir das 13h30. Para se inscrever, é necessário preencher um **formulário online**.

A programação conta com três painéis. Cada um tem duração de uma hora, sendo 20 minutos para o TCU, 20 para a CBIC e 20 para os outros participantes. Os temas tratados têm interface com o projeto Melhoria da Competitividade e Ampliação de Mercado na Infraestrutura, iniciativa da CBIC e do SENAI Nacional.

Veja os assuntos previstos, indicados pelo Sinduscon-PR:

- **As especificidades das licitações por preço global e por preços unitários:** Com o assessor da Secretaria de Controle Externo do Pará, Nivaldo Dias Júnior; e o ex-presidente do Sinduscon-PR e conselheiro da CBIC, José Eugênio Gizzi
- **Orientações para reequilíbrio econômico-financeiro de contratos, motivado pela elevação no preço dos insumos:** Com o dirigente da Secretaria Extraordinária de Operações Especiais em Infraestrutura, Rafael Carneiro Di Bello; e o presidente do Conselho Setorial da Construção Civil do Paraná, Marcos Mauro Pena de Araújo Moreira Filho.
- **Jurisprudência sobre anulação ou modificação de aspectos do contrato por defeitos na licitação:** Com o coordenador-geral de Controle Externo de Infraestrutura do TCU, Nicola Espinheira da Costa Khoury; e o advogado Fernando Vernalha, do escritório VG&P Advogados.

Para o presidente da Comissão de Infraestrutura da CBIC (COP/CBIC), Carlos Eduardo Lima Jorge, o debate entre os dois órgãos é essencial. “A aproximação entre os auditores e a realidade das empresas e dos canteiros de obras joga luz sobre questões relevantes para o bom desenvolvimento dos projetos de infraestrutura”, diz.

O encontro Diálogo TCU/CBIC é um importante vínculo produtivo criado nos anos de 2013 e 2014, quando foram realizados debates nas cinco regiões do País, nas cidades de Belo Horizonte (MG), Recife (PE), Porto Alegre (RS), Goiânia (GO) e Belém (PA).

Como resultado, foi atualizada a **Cartilha TCU – Manual de fiscalização de obras do País, denominado Orientações para Elaboração de Planilhas Orçamentárias de Obras Públicas**. O documento, vigente até hoje, unifica o entendimento do tribunal sobre os principais questionamentos do setor.

“As análises e discussões que caracterizam as edições do Diálogo TCU/CBIC são do interesse de quem executa, de quem contrata e de quem fiscaliza obras e serviços de Engenharia nos três níveis de governo”, enfatiza Carlos Eduardo.

No mesmo dia, na parte da manhã, o Sinduscon-PR também receberá a **reunião da COP/CBIC**. Alguns assuntos na pauta são a nova lei de licitações e a retomada de obras paradas.

Diálogos TCU/CBIC

3 de dezembro (segunda-feira)

Das 13h30 às 17h

No Sinduscon-PR - Rua João Viana Seiler, 116 - Parolin, Curitiba - Paraná



CBIC reitera apoio ao teto para o gasto público e defende melhores condições para que setor privado voltar a investir



A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) reitera seu posicionamento em apoio à imposição de um teto para o gasto público, medida em vigor e essencial para a melhoria da gestão e redução do atual déficit fiscal brasileiro. Ao contrário do relatado em reportagem de veículo de imprensa nessa quarta-feira, a entidade é contra a revisão ou retirada do teto para o gasto público. “A imposição do teto restringe o investimento público e exige maior participação da iniciativa privada”, reafirma José Carlos Martins, presidente da CBIC. Em fórum que discutiu infraestrutura na cidade de São Paulo nesta terça-feira (27/11), ele reiterou que, em decorrência da combinação do teto de gastos com a incapacidade dos governos proverem recursos para investimento, a recuperação da infraestrutura torna-se desafio ainda maior. “É um problema sério, que exige vontade política e caneta para criar as condições para atrair o capital e fazer o investimento que o país precisa”.



Confiança na indústria da construção é a maior dos últimos seis anos, diz pesquisa da CNI



O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI-Construção) atingiu 60,7 pontos em novembro. Com o crescimento de 8,6 pontos em relação a outubro, o indicador alcançou o maior valor desde maio de 2012. As informações são da Sondagem Indústria da Construção, divulgada nesta quarta-feira, 28 de novembro, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O aumento do ICEI-Construção, que está acima da média histórica, de 52,9 pontos, mostra que melhorou a percepção dos empresários sobre as condições atuais dos negócios e da economia.

Mas os industriais estão especialmente otimistas em relação ao futuro. O indicador de condições atuais cresceu 6 pontos em relação a outubro e ficou em 49,5 pontos, muito próximo da linha divisória dos 50 pontos que separa a confiança da falta de confiança. O

índice de expectativas aumentou 9,8 pontos frente a outubro e atingiu 66,5 pontos, mostrando que os empresários esperam a melhora dos negócios e da economia nos próximos seis meses. Os indicadores de confiança variam de zero a cem pontos. Quando estão acima dos 50 pontos mostram que os empresários estão otimistas.

Os demais indicadores de expectativas da pesquisa também ficaram acima dos 50 pontos, confirmando o otimismo do setor. Os índices mostram que os industriais esperam o aumento do nível de atividade, da contratação de novos empreendimentos e serviços e do número de empregados. “A definição do cenário eleitoral traz a perspectiva de mudança e de aprovação das reformas necessárias à recuperação da economia”, afirma a economista da CNI Dea Fioravante.

No entanto, os empresários continuam cautelosos com os investimentos em compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto e processo. O índice de intenção de investimento ficou em 32,5 pontos neste mês, mesmo valor de outubro, e está 1,1 pontos abaixo da média histórica, que é de 33,6 pontos. O índice de intenção de investimentos varia de zero a cem pontos. Quanto menor o índice, menor é a intenção de investimento.

Desempenho em outubro

O índice de utilização da capacidade de operação ficou em 59% em outubro, mesmo percentual registrado em setembro. Isso significa que a construção operou com 41% das máquinas, dos equipamentos e do pessoal parados no mês passado.

“As empresas de pequeno porte são as que operam com capacidade mais baixa, 54%. Já as de grande porte operam acima da média, com 61% da capacidade”, informa a pesquisa. Ou seja, nas pequenas empresa a ociosidade é de 46% e, nas grandes, de 39%.

O índice de evolução da atividade voltou a cair e ficou em 47,7 pontos, e o indicador de número de empregados ficou praticamente estável, em 44,9 pontos em outubro. Embora estejam acima do registrado em outubro de 2017, os dois indicadores continuam abaixo da linha divisória dos 50 pontos, mostrando queda na atividade e no emprego no setor.

“A recuperação da indústria da construção depende de um crescimento econômico mais robusto a ponto de os consumidores demandarem os serviços do setor. Além disso, políticas que facilitam o acesso a financiamentos de longo prazo tendem a estimular o setor”, diz Dea Fioravante.

Esta edição da **Sondagem Indústria da Construção** foi feita entre 1º e 14 de novembro com 569 empresas do setor. Dessas, 196 são pequenas, 248 são médias e 125 são de grande porte.



Encontro em Brasília discute implementação do BIM na América Latina



Foto: MDIC

A consolidação da inovação no setor da construção terá impacto positivo para o desenvolvimento no Brasil. Foi demonstrando esta convicção que o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, participou da abertura do '2º Encontro BIM de Governos Latino-americanos: BIM na construção pública', na noite de terça-feira (27), no auditório de um hotel em Brasília.

"A indústria da construção está na firme determinação de ser o novo carro-chefe do desenvolvimento no Brasil. Da sua parte, o governo tem demonstrado que quer a participação do setor privado e tem criado mecanismos, iniciativas e políticas para os empreendedores seguirem nesse trabalho", afirmou Martins, se referindo à Estratégia Nacional para Disseminação do BIM (Estratégia BIM BR), lançada em maio deste ano pelo governo brasileiro, e que teve participação da CBIC em sua elaboração.

O evento, que segue até a quinta-feira (29), é dirigido a governos da América Latina interessados em implementar as metodologias e tecnologias BIM em suas obras. O objetivo é discutir o funcionamento e a governança de uma rede internacional sobre o modelo. Participam das discussões representantes de governos de Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, México e Uruguai.

A Modelagem da Informação da Construção ou Building Information Modelling (BIM) consiste em um conjunto de processos e tecnologias dedicados a aprimorar as práticas do setor, beneficiando tanto os contratantes quanto a indústria da construção.

O encontro é promovido pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e conta com o apoio da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

A abertura do Encontro também contou com a presença do especialista Bilal Succar,

referência internacional no estudo e aplicação do BIM, que traçou um panorama sobre o tema no mundo hoje. Atualmente, ele desenvolve a pesquisa Avaliação de Nível de Macro Adoção do BIM em cinco países – Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e México. Uma iniciativa do BID e do MDIC, com o apoio da CBIC, o estudo se refere a um nível mais de amplo de adoção, atingindo não apenas um determinado segmento específico mas todas as atividades da indústria da construção em um país.

Ainda participaram o ministro Marcos Jorge (MDIC), o representante do BID no Brasil, Hugo Flores Timoran e o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Luiz Augusto Ferreira, além de integrantes de outras entidades ligadas ao tema.

Nesta quarta-feira (28), o evento contou com:

- Painel 'Oportunidades para Desenvolvimento do BIM na América Latina e Caribe', por Vandeleia Radaelli (BID);
- Recapitulação do primeiro encontro, realizado no Chile;
- Apresentações das comitivas sobre 'Avanços e Perspectivas Futuras para o BIM', no Brasil, Argentina, Chile, México, Uruguai, Colômbia e Costa Rica;
- Apresentação 'Panorama Global sobre BIM e matriz de maturidade', por Bilal Succar;
- 'Revisão e Construção de Padrões: o caso chileno'.

Para quinta-feira (29), estão previstas:

- Apresentação do 'Programa de Bienes Públicos Regionais', por Vandeleia Radaelli (BID);
- Apresentação de resultados da 'Pesquisa Objetivos e Atividades', por Pauline Henriquez (BID)
- Mesas de trabalho para validação de propostas de atividades sobre o 'Projeto de Bens Públicos Regionais'.



Seminário debate ética e *compliance* em Cuiabá



Cuiabá (MT) recebe nesta terça (4/12) o Seminário Ética & Compliance para uma Gestão Eficaz. Promovido pela CBIC e pelo Sesi Nacional, o evento reunirá empresários do setor da construção para discutir assuntos como fortalecimento dos mecanismos de controle interno e modernização dos marcos regulatórios de gestão.

O seminário ocorrerá na sede Sindicato da Indústria da Construção do Mato Grosso (MT), de 14h às 18 horas.

A programação inclui palestras e debates, com o objetivo de disseminar ferramentas para o fortalecimento de mecanismos internos de controle, além de indicar normas de conduta para combater a prática de desvios. Os painéis contarão com importantes nomes da área:

- **Leonardo Barreto** – Doutor em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB), especialista em comportamento eleitoral e instituições políticas
- **Marcus Antônio de Souza Brito** – Secretário Controlador-Geral do Município de Cuiabá
- **Andréa Cristiane da Silva** - Gerente de Controle Interno da Plaenge
- **Eliana Calmon** – Jurista e Ministra aposentada do Superior Tribunal de Justiça - STJ

Durante o evento, a CBIC apresentará o Guia de Ética & Compliance da Construção Civil. O documento aborda as mais atuais premissas e ações de compliance, alinhadas a padrões internacionais, que servem de referência e sugestão para entidades do setor e empresas associadas na formulação e implantação de políticas de integridade.

O projeto foi desenvolvido em correalização com o Sesi Nacional e oferece material inédito:

- Guia referencial de ética
- Guia de compliance e representação política – incluindo a Lei Anticorrupção comentada
- Código de conduta concorrencial para a construção civil
- Manual de avaliação de risco de corrupção nas empresas
- Cartilha com 12 ações consagradas no relacionamento com o poder público que podem estimular a prática de desvios

Para se inscrever no seminário, é necessário preencher um **formulário online**.

Seminário Ética & Compliance para uma Gestão Eficaz

4 de dezembro (terça-feira)

Das 14h às 18h

No Sinduscon-MT - Centro Sindical da FIEMT - Av. Historiador Rubens de Mendonça, nº 4.193 - Bosque da Saúde, Cuiabá (MT)



AGENDA



12 de dezembro

**REUNIÃO DA COMISSÃO DE MATERIAIS,
TECNOLOGIA, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE
(COMAT)**

Horário: 10h30 às 16h

Local: Sede da CBIC - SBN Quadra 01 Bloco I - Ed. Armando



YouTube



Email



Twitter



Facebook



website



Flickr



Instagram



LinkedIn

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando

Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

Inscreva-se aqui para receber nossos informativos